

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Aumentar a Fé (e o Testemunho) através da História da Família e do Trabalho do Templo

Élder Joni L. Koch

Segundo Conselheiro na Presidência da Área África Sudeste

Todas as vezes que nos envolvemos na história da família e no trabalho do templo, nutrimos a semente do evangelho em nossos corações.

No Livro de Mórmon, no capítulo 32 de Alma, aprendemos sobre como nutrir um sólido testemunho do evangelho. Compara-se a palavra (Evangelho) a uma semente que deve ser plantada, devidamente nutrida e então crescerá em uma árvore da qual o fruto da vida eterna será colhido.

No versículo 28 ele explica como podemos observar os momentos exatos em que essa semente — e mais tarde a planta emergente (simbolizando a construção de um testemunho) — está em crescimento. Ele diz “... Vai começar a inchar em vosso peito; e quando tiverdes essa sensação de crescimento, começareis a dizer a vós mesmos — Deve ser uma boa semente ... pois começará a dilatar-me a alma, sim, começa a iluminar-me o entendimento, sim, começa a ser-se deliciosa”.

Embora possa experimentar esse aumento de fé e testemunho fazendo muitas coisas diferentes — tais como estudar as escrituras, participar do Sacramento, jejuar e orar —, sugiro que talvez uma das maneiras mais poderosas de sentir essa “sensação de inchaço” seja participar da história da família e do trabalho do templo.

Ao buscarmos fielmente informações sobre os antepassados, com o propósito de realizar as ordenanças, estaremos expostos a eventos e impressões que irão perceptivamente mostrar a mão do Senhor neste trabalho. Durante a década de 1960, o avô de minha esposa, que servia como presidente de ramo na parte mais ao sul do Brasil, havia coletado muitos nomes de antepassados que estavam todos em um documento em papel — pois não havia computadores naquela época. Ele



Em todos os momentos em que nos envolvemos na história da família e no trabalho do templo nutrimos a semente do evangelho em nosso coração.



Élder Joni L. Koch

temia que um de seus dezesseis filhos danificasse ou perdesse esses preciosos registros, por isso decidiu mantê-los em seu escritório da Presidência do Ramo na capela local. Mas um dia, aquela capela pegou fogo e ele perdeu toda a história de sua família. Anos de trabalho desapareceram em minutos! Ele e a sua família ficaram profundamente tristes, mas sentiram-se impressionados ao visitar seus parentes na Argentina, numa tentativa de recuperar algumas das informações perdidas. Durante essas visitas, ele estava descrevendo o que aconteceu e um de seus tios (que não era membro da igreja) pediu que se retirasse por um momento e depois voltou de outra sala com uma pilha de papéis cheios de nomes, datas e documentos, acerca de todos aqueles que foram perdidos no fogo. Durante anos, disse ele: “Eu me senti obrigado



a manter essa informação sem saber por quê, mas agora tudo faz sentido. Você pode ficar com tudo isso!”

Não apenas os nomes foram recuperados, mas também muitos novos foram adicionados. Este evento fez com que todos na família pudessem discernir claramente que havia orientação direta do Espírito Santo e que Deus conhece o fim desde o princípio!

Hoje, temos muitas ferramentas, como o *FamilySearch Lite* — que pode ser operado a partir de um telefone celular — e os consultores de história da família, que nos ajudarão a cumprir o chamado para fazer a história da família e o trabalho no templo. A plena utilização desses recursos certamente ajudará neste trabalho e nos levará a passar por ocasiões em que notaremos

claramente a semente de fé e convicção que cresce em nossos corações.

Após a apresentação dos nomes de nossos antepassados ao templo, vem o privilégio de receber a ordenança sagrada em seu nome. Realizar essas ordenanças por nossos falecidos abençoa não apenas a eles, mas também a todos os que servem no templo com uma clara sensação de ser o “Salvador no monte Sião”.

Anos atrás, levamos nossas filhas adolescentes ao templo pela primeira vez. Minha filha mais velha teve o privilégio de participar do batismo de sua bisavó falecida. Dias depois, realizamos a noite familiar e convidamos as crianças a prestarem seus testemunhos sobre a experiência na Casa do Senhor. Quando nossa filha mais velha

começou a expressar seus sentimentos, lágrimas escorriam pelo seu rosto quando ela mencionou o nome de sua bisavó e tentou descrever como e o que sentiu durante a ordenança. Todos nós percebemos que ela estava a reconhecer aquele momento de “sensação de inchaço” que estava a acontecer. Esta forte impressão tem sido uma âncora para o seu testemunho e convicção do Evangelho.

Presto testemunho de que em todos os momentos em que nos envolvemos na história da família e no trabalho do templo nutrimos a semente do evangelho em nosso coração e a sentimos crescer até chegarmos ao ponto descrito por Alma no capítulo 32, versículo 43: “Então, meus irmãos, colhereis a recompensa de vossa fé.” ■

MENSAGEM DE SETENTA DE ÁREA

“Um Processo de Remoção de Arranhões”

Élder Jacques A. Van Reenen

Setenta de Área

“Vemos milagres acontecerem em nossas vidas, vemos o reflexo da imagem do Mestre em nosso semblante, e sentimos a calma que pode vir somente do sacrifício expiatório do Mestre polidor de almas.”

Na indústria pedreira, o granito e o mármore são alisados e polidos com lixa. É durante esse processo exigente que um pedreiro especialista cuidadosamente transforma uma pedra bruta em uma pedra com um acabamento de brilho semelhante a um

espelho. Através de seu esforço metódico, ele pode transformar uma pedra com um aspeto rugoso num objeto bem polido e altamente desejável.

Quando o mestre pedreiro inicia o processo de polir na superfície do granito, ele seleciona sabiamente a

ferramenta abrasiva com o correto grau de grossura. A superfície rugosa inicial é alisada com abrasivos grossos, e a grossura da ferramenta selecionada é medida em uma escala de tamanho do grão. Isso é semelhante ao uso de uma lixa quando se alisa a madeira — a grossura do grão cuidadosamente selecionada para corresponder ao acabamento desejado.

Élder Jacques A.
Van Reenen





Enquanto ele guia a ferramenta sobre a superfície da pedra com propósito, ele permite que o processo de abrasão siga seu curso. As fases iniciais são críticas para alcançar o resultado final desejado. Para entregar um acabamento de alto brilho, ele garante que cada fase do processo de polimento receba o tempo e o esforço necessário para remover as marcas de arranhadura e riscos, um processo que não pode ser apressado. No final de cada fase, ele muda para um grão mais liso, usando as partículas abrasivas mais finas — e conseqüentemente, a superfície da pedra fica mais lisa. Na prática, a fase de polimento da pedra é a parte mais demorada do processo da fabricação, e muitas vezes causa frustração para aqueles que são impacientes.

O mestre pedreiro monitora e controla cuidadosamente a temperatura causada pela abrasão constante, permitindo que a água mantenha o processo frio o suficiente para evitar danos à pedra. Este processo abrasivo constante fornece o resultado desejado. À medida que o tempo passa, a ferramenta abrasiva mais fina faz com que a superfície da pedra se torne um pouco mais brilhante, até que finalmente a superfície da pedra tenha um acabamento de alto brilho. Com algumas técnicas de polimento, uma fase final de polimento é usada, onde a fricção constante aumenta a temperatura para “queimar” o brilho sobre a superfície da pedra. É nessa fase que o mestre pedreiro pode ver sua imagem como um reflexo na superfície.

Muitos exemplos de superfícies de pedra polida podem ser vistos ao

nosso redor nesta época arquitetônica moderna. Meu lugar favorito para ver essas magníficas superfícies de pedra polida é no templo de Joanesburgo, onde o chão e as bancadas são revestidos com pedras lindamente polidas.

Ao considerarmos o meticuloso processo de polimento da pedra, podemos relacioná-lo com nossas próprias experiências que mudam e definem a vida. Como o Mestre que molda vidas cuidadosamente e pacientemente pule-nos até a perfeição — se tivermos a humildade e determinação de concretizar o resultado desejado. Por muitos anos tenho observado irmãos e irmãs fiéis a passarem pelo processo de serem polidos e aperfeiçoados para tirar as arestas e remover os arranhões profundos das suas vidas, causados por corações de pedra e teimosia. A experiência na minha própria vida também tem sido assim.

O convite do Salvador a todos os que sofrem de corações endurecidos, mentes orgulhosas e espíritos teimosos é simples e claro, amoroso e bondoso — “sede aperfeiçoados nele” (Morôni 10:32).

Ele também nos convida a negar a nós próprios de iniquidade: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28–30).

Quando nos humilhamos sem ser obrigados a ser humildes, temos o direito de receber as bênçãos de um bondoso Pai Celestial que quer

nos abençoar através do seu filho, nosso Salvador, Jesus Cristo (ver Alma 32:14–16).

O mestre polidor de vidas está pronto para nos ajudar a remover os arranhões profundos e polir as arestas. Quando o fazemos, vemos milagres acontecerem em nossas vidas, vemos o reflexo da imagem do Mestre em nosso semblante, e desfrutamos da calma que somente pode vir através do sacrifício expiatório do mestre polidor de almas.

Assim como aconteceu com Alma, Saul, Pedro e Jonas, nós também podemos desfrutar dos efeitos alisantes da expiação do Salvador, Jesus Cristo, e desfrutar da bênção de felicidade eterna. Compartilhar a glória celestial com um Pai Celestial que quer que retornemos a sua presença como famílias eternas.

Às vezes nos encontramos no deserto, mesmo à deriva em um mar de dúvida, lançados de um lado para outro sem nenhuma rocha para nos segurarmos, estranhos à voz familiar que chama: “Não volvereis a mim agora, arrependendo-vos de vossos pecados e convertendo-vos, para que eu vos cure?” e “tereis vida eterna” (3 Néfi 9:13–14).

À medida que esforçamo-nos para viver nossas vidas em harmonia com os ensinamentos do Mestre e permitir que ele remova os arranhões em nossos corações e polua nossas vidas, nos tornamos exemplos brilhantes do que é o verdadeiro discipulado — e demonstramos como a fé em Cristo

pode mudar até mesmo o coração mais duro. Coisas maravilhosas acontecem quando exercitamos nossa fé em Jesus, e andamos retamente e dizemos, “Sim Senhor, eis-me aqui, mostre-me o que devo fazer para viver consigo de novo.”

Testifico do Cristo vivo, o Salvador do mundo — que Ele vive e nos ama, que nosso Pai Celestial nos ama. Testifico que a fé é um verbo e só pode ter

um efeito na vida daqueles que seguem a palavra. Oro por paz nos vossos lares e vossos corações e por amor e prosperidade ao andarem com fé. ■

Élder Jacques A. Van Reenen foi chamado como Setenta de Área em 2013. Estudou Engenharia Elétrica e tem o seu próprio negócio, que fornece ferramentas para as indústrias de pedra e construção. Ele e sua esposa, Christine, são pais de três filhos. O Élder e a Irmã Van Reenen residem em Benoni, na África do Sul.

Minhas Impressões e Testemunho da Vinda do Profeta

Trymore Chimbunde

1º Ramo de Domboshawa, Estaca de Harare Zimbabuê

“Ao ouvir ele concluir e abençoar a nação de Zimbabuê e os membros da Igreja aqui, senti os meus fardos sendo aliviados e minha alma foi confortada.”

TESTEMUNHOS DO PROFETA EM ÁFRICA



Presidente Nelson visitou os Santos em Zimbabuê e Quênia.



A vinda do Profeta a África foi um dos eventos mais históricos que aconteceu na minha vida e nas vidas das pessoas de Zimbabuê (A última vez que o Profeta nos visitou foi na década dos 90).

Fiquei tão feliz com a visita dele, e isso foi um dos melhores e mais inspiradores eventos em que participei depois de minha missão. Quando o Presidente Nelson entrou no centro de conferências, senti no meu coração que o Servo do Senhor acabara de chegar.

Estar acompanhado pelo Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, foi apenas mais uma bênção adicional. Os dois falaram como um — tendo autoridade — e toda a conferência foi acompanhada com a riqueza do Espírito Santo. Ao final de seus comentários, quando ele abençoou as crianças, o Presidente Nelson me fez lembrar do Salvador quando disse: “Deixai os pequeninos, e não os impeçais de vir a mim;

Os Santos dos Últimos dias em Harare, Zimbabué, estavam entusiasmados em ouvir os ensinamentos do seu profeta.



porque dos tais é o reino dos céus” (Mateus 19:14). E pensei no Profeta Amós, que escreveu: “Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Amós 3:7). Ao ouvir ele concluir e abençoar a nação de Zimbabué e os membros da Igreja aqui, senti os meus fardos sendo aliviados e minha alma foi confortada.

Sei que o Presidente Russell M. Nelson é o profeta, vidente e revelador do Senhor. Eu sei que Joseph Smith foi um verdadeiro profeta desta última dispensação. Eu sei que esta Igreja tem o mesmo plano que havia no tempo de Jesus Cristo. ■

Minhas impressões e testemunho sobre a visita do profeta ao Zimbabué

Vimbai Zuze

Domboshawa 1º Ramo, Estaca de Harare Zimbabué

“O que senti quando o Presidente Russell M. Nelson entrou no auditório é inexplicável.”

Meu presidente de ramo sempre nos aconselhava a orar pelo Espírito Santo para que, quando o Profeta viesse, tivéssemos ouvidos espirituais para ouvir e agiríamos de acordo com suas palavras. Eu segui o seu conselho e orei por isso. Quando o profeta veio, eu certamente ouvi a voz de Deus. Minha alma e meu

testemunho foram fortalecidos. Hoje, posso dizer com veemência que sei que os profetas que temos nesta Igreja são chamados por Deus. O que senti quando o Presidente Russell M. Nelson entrou no auditório é inexplicável. Não só fiquei impressionado com a autoridade de Deus que o vestia, mas fiquei hipnotizado e acabei ficando

sem palavras. Esse homem é verdadeiramente um servo de nosso Pai Celestial.

Também sou grato ao Élder Holland, que acompanhou o nosso querido profeta. Ele era como João Batista quando falava, abrindo caminho para que o nosso profeta falasse a todos os corações, mentes e almas. O profeta encorajou as pessoas a se educarem e que os pais devem se esforçar para ajudar seus filhos a obter uma educação melhor. Ele resumiu dando ao povo uma bênção que eu fiquei muito feliz em receber.

Eu sei que o Livro de Mórmon é de fato um outro Testamento de Jesus Cristo. Sei que esta igreja é verdadeira e, de fato, Joseph Smith foi um verdadeiro profeta da restauração. ■

Minhas Impressões e Testemunho sobre a Visita do Profeta à África

St Naomi Chabikwa

Presidente das Moças, Ramo de Harare, Estaca de Harare Zimbabué

“Deus adora fazer o IMPOSSÍVEL, POSSÍVEL”

Na Igreja, com certeza, conseguimos mais do que podemos negociar, nós ouvimos o Élder Jeffrey R. Holland a dizer-nos isso. Aprendi muito mais nesta conferência passada com o Presidente Nelson. Durante um mês, meu marido, Alex, e eu tivemos perguntas para as quais não tínhamos respostas. Até pedimos aos nossos Mestres Familiares, mas eles também não tinham respostas específicas. Vocês não têm idéia de

como me senti — e o pior, quando vi o Alex também com lágrimas nos olhos.

SIM, grandes homens também choraram quando sentem o espírito. Nossas PERGUNTAS foram respondidas.

O profeta, o Presidente Russell M. Nelson, falou e nos disse que, com Deus, nada é impossível. Ele adora tornar o IMPOSSÍVEL, POSSÍVEL. Ele continuou a falar sobre os Jareditas e o Élder Holland também. E adivinhem, como se ambos soubessem que todos os dias durante um mês, Alex e eu estávamos falando sem parar — questionando sobre os Jareditas e o Irmão de Jared.

Naquele momento, sabíamos que o Pai Celestial ouve e responde às orações. Esses homens poderosos de Deus responderam às nossas perguntas.

Irmã Holland, obrigada por suas sábias palavras quando disse: “Aqueles que vêem os anjos fazem-no porque o querem”. Obrigada por abençoar minha vida com uma parte de seu espírito e inspiração. Um dia agradecerei a todos pessoalmente por fortalecer nossos testemunhos de maneira tão miraculosa. Nós ainda estamos todos a sorrir e a aguardar por vossa próxima visita para que mais perguntas sejam respondidas. ■



O Presidente Russel M. Nelson e a sua esposa, Wendy, conhecem um jovem Santo dos Últimos dias de Nairobi, Quênia.

Meu Testemunho

Kimberly Latoya M.

Ramo de Harare, Estaca de Harare Zimbabuê

“Quando ele colocou a mão no meu ombro, eu estava tão cheia de calor no coração que sempre irei acalantar aquele momento.”

Assim que cantávamos, “Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta” com o restante da congregação, fiquei cheia do Espírito Santo — e naquele momento, eu sabia que um verdadeiro homem chamado por Deus estava em nossa presença.

Quando o Profeta estava a dar o seu discurso, eu me senti feliz e entusiasmada por estar muito perto dele — pois estava sentado no coro. Ele então pediu a todas as crianças da primária que se levantassem e cantassem: “Sou um Filho de Deus”. Levantei-me e esperei que ele notasse a menina no coro! Para minha surpresa, ele se virou, chamou-me e pediu que eu guiasse as outras crianças. Nunca havia me sentido da maneira que senti em toda a minha vida, foi um momento tão especial para mim e que tenho a certeza que permanecerá no meu coração para sempre.

Quando ele colocou a mão no meu ombro, eu estava tão cheia de calor no meu coração, que sempre irei acalantar aquele momento.

Sei, sem dúvida, de que o Presidente Russell M. Nelson é chamado por Deus e que, se eu continuar a estudar as escrituras conforme ele instruiu, eu serei abençoada. ■



O Presidente Russell M. Nelson e o apóstolo Élder Jeffrey R. Holland incentivaram os pais a ensinarem a seus filhos sobre Jesus Cristo e a serem bons cidadãos.



Minhas Impressões e Testemunho Sobre a Visita do Profeta à África

Jimmy James Mhondera

“Eu sabia naquele momento, sem sombra de dúvida, que ele era de fato um homem de Deus.”

Quando eu penso na visita do Profeta, ainda me lembro da emoção de querer vê-lo pessoalmente, o que se concretizou. Enquanto ele caminhava por aquelas portas, pude sentir

calor, alegria e paz — como se tivesse um vento suave no centro de conferências. Eu sabia naquele momento, sem sombra de dúvida, que ele era de fato um homem de Deus. Um

profeta em nossos dias. Nosso próprio Moisés. Mandado para nos enviar uma mensagem.

Sei que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é verdadeira — e é liderada por um profeta verdadeiro e vivo. Testifico que vi com

meus próprios olhos, e senti o poder que ele carrega quando saudou-nos levantando a mão ao sair. Lágrimas de alegria escorreram pelo meu rosto por causa da gratidão que eu sinto por esse homem escolhido por Deus. ■

Meu Testemunho (A Visita do Profeta à África)

Joshua Kioko

Presidente do Quórum de Élderes, Ala de Athi River, Estaca de Nairobi Quênia Oeste

“O Profeta falou sobre os problemas enfrentados em Quênia — e em África como um todo — e deu-nos soluções para resolvê-los.”

Chamo-me Joshua Kioko. A minha esposa chama-se Penina Mueni. Somos pais de três filhos: Joseph (16 anos de idade), Angel (7 anos de idade) e Mercy (5 anos de idade). Minha família e eu tivemos uma experiência maravilhosa que compartilharei convosco.

Primeiro, quando o Profeta se levantou para falar, ele estava a falar em voz baixa — como um sussurro — mas estava claro em meus ouvidos e eu podia entender facilmente as suas palavras. Senti-me como os Nefitas quando o Pai Celestial estava apresentando a eles, o seu Filho Amado em voz baixa, que penetrava em seus corpos (3 Néfi 11:3). Irmãos e irmãs, não preciso de mais testemunhas para saber que o Presidente Russell M. Nelson é o profeta do Senhor na Terra e o Seu porta-voz — porque ele falou como Ele. Em Doutrina e Convênios 1:38, aprendemos que, seja a voz do

Pai Celestial ou a voz de Seus servos, é a mesma coisa.

O Profeta falou sobre os problemas enfrentados em Quênia — e em África como um todo — e deu-nos soluções para resolvê-los. Compartilharei alguns:

1. Nós sairemos da pobreza se pagarmos o dízimo.
2. Pagar dote ou *lobolo* não é a maneira do Senhor.
3. A maneira do Senhor é casar-se no templo.
4. Nós não devemos bater nos nossos filhos ou dar-lhes castigos corporais.

Desde então a minha adorável esposa Penina e eu prometemos nunca mais bater em nossos filhos e procurar outros meios de disciplinar os nossos filhos — e depois mostrar amor por eles.



Nós também prometemos que quando as nossas duas filhas crescerem, não pediremos dotes daqueles jovens abençoados. Nós daremos nossas filhas livremente. O único sacrifício que eles têm que pagar para ganhar essa bênção é serem dignos do Templo para casarem-se com as nossas filhas no Templo do Senhor.

Depois de sairmos do local, eu pude ver o amor e a alegria que a minha filha, Angel, tinha para com o Presidente Nelson — e ela perguntou-me o que o Profeta havia me dito. Eu disse-lhe: “O Profeta ama a vocês, crianças. Ele disse que nós, seus pais, deveríamos amar-vos e não dar-vos castigo físico. Mas vocês também precisam ser obedientes para que nós, seus pais, possamos obedecer ao profeta!” ■